

# PROJETO DE LEI CM N° 095-03/2015

Denomina de Rua Ernesto Serafini  
a Rua B, localizada no Bairro Olarias

LUIS FERNANDO SCHIMIDT, Prefeito Municipal de Lajeado, Estado do Rio Grande do Sul,

FAÇO SABER que a Câmara de Vereadores aprovou e eu sanciono e promulgo a seguinte Lei:

Art. 1º - É denominada de Rua Ernesto Serafini a Rua B, localizada no Bairro Olarias, conforme identificado no mapa anexo, que passa a integrar a presente lei.

Art. 2º Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Sala Presidente Tancredo Neves, Lajeado, 21 de Dezembro de 2015.

Heitor Hoppe

Vereador

## MENSAGEM JUSTIFICATIVA

Ernesto Serafini, filho de Vendelino Serafini e Modesta Bertol Serafini. Nascido no distrito de Vila Sério, então município de Lajeado, atualmente município de Sério, em Julho de 1927. Filho de agricultores descendentes de italianos, Ernesto seguiu a profissão dos pais tornando-se também agricultor.

Ernesto casou-se com Leonilda Vetorello, com quem teve sete filhos. Seu primogênito faleceu com apenas nove meses de idade em decorrência de uma meningite. O caçula sequer conheceu, pois faleceu quando Leonilda estava grávida de sete meses.

Homem com muito tino para negócios, Ernesto além de trabalhar como agricultor era comerciante, proprietário de um bar com cancha de bocha, salão de baile e uma pedreira, de onde extraía pedras e lajes.

Uma tragédia acometeu a família de Ernesto Serafini em 16 de outubro de 1961. Filho de um amigo e vizinho, um jovem por volta dos 18 anos foi até o comércio de Ernesto para jogar bocha e beber cerveja. No momento a cancha estava sendo ocupado por homens mais velhos clientes de Ernesto. O rapaz insistiu que queria participar, mas como não entendia muito bem o jogo, os outros jogadores não permitiram, então, neste momento chamaram Ernesto para resolver a situação. O Jovem se irritou e quis brigar. Ernesto pediu para que ele sentasse, bebesse sua cerveja e observasse o jogo dos mais velhos, e que voltasse outro dia para aprender a jogar.

Dias depois a mãe do rapaz encontrou Ernesto e avisou que seu marido ia matá-lo, pois o rapaz havia contado para o pai que Ernesto teria o expulsado do bar. Ernesto duvidou e falou para a mulher que eles eram amigos, que ele jamais faria isso com ele.

No próximo encontro aconteceu a tragédia. Ernesto foi assassinado a "sangue frio", à golpes de faca por um amigo próximo, devido a um mal entendido.

Naquele momento, seis filhos abaixo de dez anos ficaram órfãos de pai. A partir daí a família passou por imensas dificuldades, pois Leonilda era semi-analfabeta e ficou sozinha para criar os filhos. Leonilda faleceu em cinco de Julho de 2005.

A família sugeriu que fosse prestada uma homenagem ao pai, Ernesto Serafini, colocando seu nome na Rua B do Bairro Olarias, onde atualmente funciona a empresa de um filho seu, situada no número 58.

Atenciosamente,

**Heitor Hoppe**

**Vereador**

## **DECLARAÇÃO**

A Associação de Moradores do Bairro Olarias através de seu Presidente, Sr. Jardel Italo Zanrosso, declara para devidos fins que a Associação é favorável a denominação de “Ernesto Serafini” para a Rua B localizada no Bairro Olarias.

**Jardel Italo Zanrosso**

**Presidente da Associação de Moradores**

**Bairro Olarias**